



PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

CANDIDATURA PROMOVIDA PELA



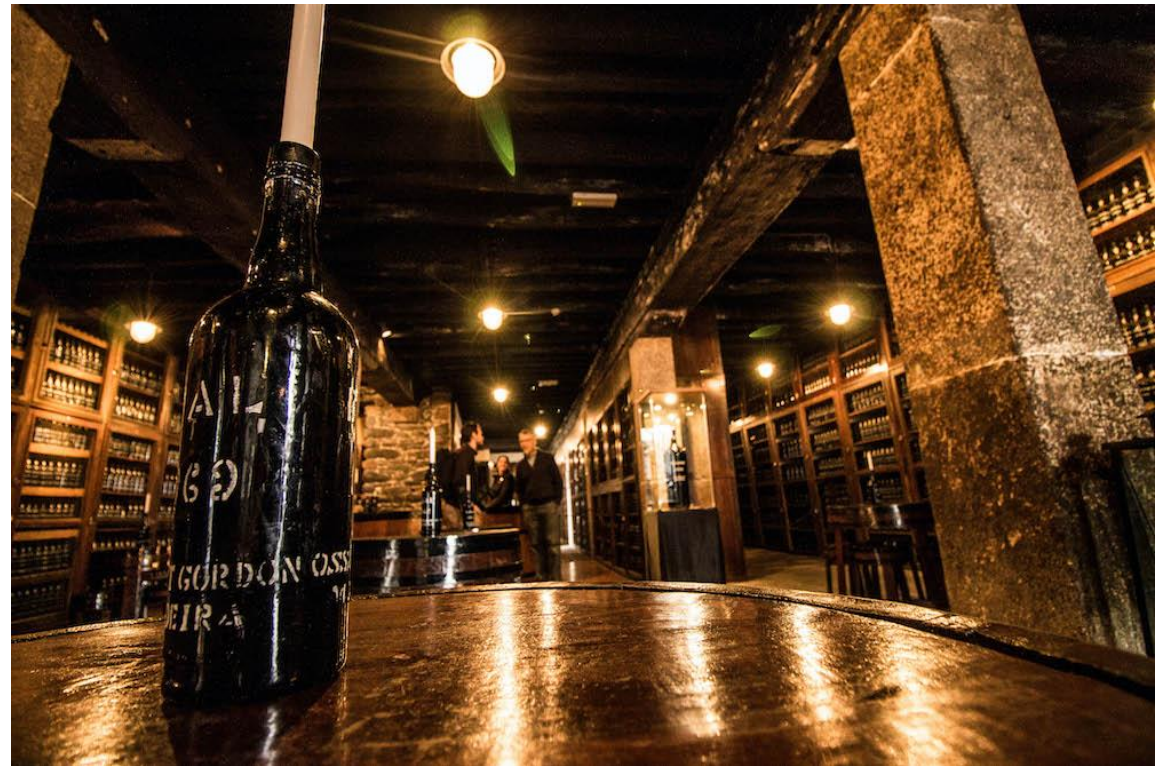
Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade

Convenção para a salvaguarda do PCI (2003), assinada por Portugal em 2008.



“ ... práticas, representações, expressões, conhecimentos e aptidões [...] que as comunidades, [...] reconheçam como fazendo parte integrante do seu património cultural [...], transmitido de geração em geração, é constantemente **recriado** pelas comunidades [...], inculcando-lhes um sentimento de **identidade e de continuidade,”**

Não é o vinho Madeira em si, a sua história, o património construído ou a paisagem vitícola o que importa mais ...



... mas sim as práticas sociais e culturais que lhe dão vida.



- Técnicas vitivinícolas invulgares que envolvem muito **trabalho manual** e **saber fazer tradicional**;
- um “**nanofúndio**” com aprox. 400 ha cultivado por cerca de 1000 agricultores;
- a continuidade da tradição depende de **acordos apalavrados**, celebrados ano após ano, entre os agricultores e as casas exportadoras;
- grande capacidade de envelhecimento torna as garrafas antigas em **autênticas cápsulas do tempo** e cada adega num verdadeiro “**vineous museum**”.

... que tornam esta tradição única



Uma herança partilhada, simultaneamente glocal e transcultural



São poucas as heranças tangíveis e intangíveis que não estejam relacionadas com o vinho Madeira, tornando-o num elemento central da identidade coletiva dos madeirenses e da sua diáspora.

Ao mesmo tempo, é o seu **legado cultural mais identificável no estrangeiro**, sendo apreciado há séculos em países da Europa, América, África, Oceânia e Ásia, simultaneamente enquanto bebida e ingrediente culinário.

Cerca de **1000 agricultores** que tratam da vinha.



Apreciadores de vinho Madeira em todo o mundo.

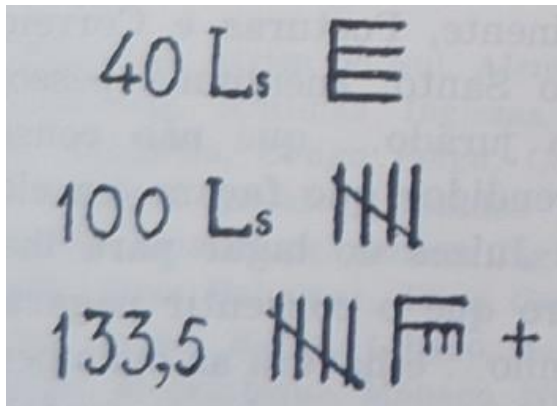
Cerca de **1,5 milhões** de emigrantes e seus descendentes.



Cerca de duas centenas de **funcionários** das **adegas** exportadoras.

Comunidades e grupos envolvidos

Um processo de transmissão “complicado”



FACTS ABOUT PORT
AND MADEIRA,
WITH
NOTICES OF THE WINES VINTAGED AROUND LISBON,
AND THE WINES OF TENERIFE.



Desde o início, o saber ligado à vinha e ao vinho Madeira tem sido transmitido de forma não linear, combinando a palavra escrita, o ensino oral e o aprender pelo exemplo. Este processo acontece através de trocas constantes — ainda que nem sempre em simultâneo — entre quem cultiva as uvas, quem faz o vinho e quem o aprecia.

Saber-fazer, “saber contar” e “saber apreciar”

A dimensão imaterial deste património não reside apenas no vasto **saber-fazer** que o torna único, mas também num “**saber apreciar**” e num “**saber contar**” muito antigos, apurados por cada geração.



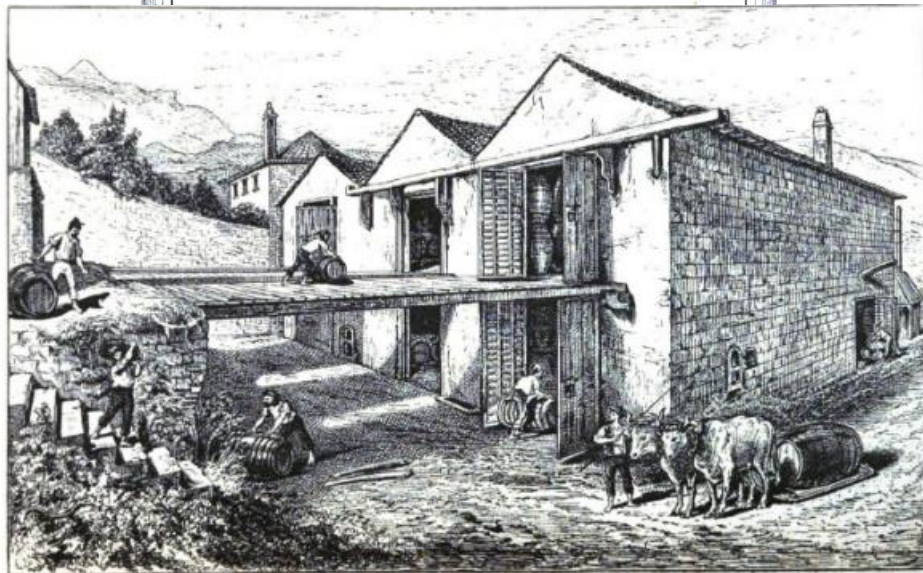
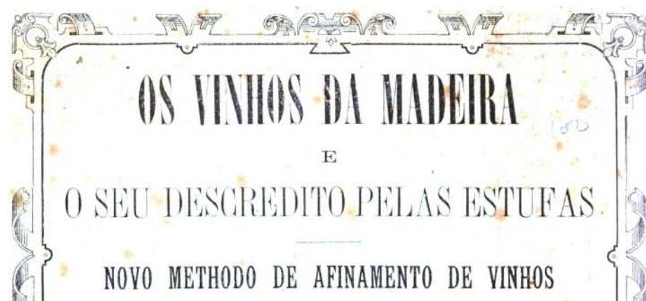
O “saber contar”



O “saber contar” é o que confere a todas as partes envolvidas o **sentimento de pertença** a uma mesma comunidade patrimonial, apesar do oceano que a separa.

É fundamentalmente uma **forma consensual e agregadora** de explicar o vinho Madeira, que situa a sua origem não em terra **mas no mar**.

O saber-fazer: a inovação faz parte do DNA desta tradição



Esta narrativa serve para explicar por que razão as técnicas de produção do vinho da Madeira foram **evoluindo** de forma contínua desde que surgiram, há cerca de **250 anos**.

O que torna este saber-fazer invulgar não são apenas os **métodos usados**, mas sim a forma prática como, geração após geração, os seus transmissores conseguiram manter um **equilíbrio delicado** entre conservar a tradição e introduzir novidades.

Mesmo assim, continua a ser um vinho 'património', porque mantém-se fiel a uma **tradição viva**, reconhecida também do ponto de vista legal.

O “saber apreciar”: uma tradição cosmopolita



É o “saber apreciar” que torna o caso do vinho Madeira muito particular, **senão único**. Na verdade, a grande maioria daquelas e daqueles que o valorizam **não são madeirenses**.

Trata-se de uma comunidade muito difusa, dispersa em **mais de 60 países** de todos os continentes, não se sabendo ao certo a sua real dimensão.

Algumas nações reivindicam mesmo o vinho Madeira como fazendo parte da sua **cultura nacional**.

Sustentabilidade ecológica



Operando num **ecossistema frágil**, os produtores e distribuidores madeirenses estão totalmente empenhados em **reduzir a pegada de carbono**.

O facto de o trabalho nos vinhedos ser feito quase exclusivamente de **forma manual** também limita drasticamente as emissões de CO2 e de outros gases poluentes libertados na atmosfera pela maquinaria agrícola.

Sustentabilidade social



Apesar de ser uma atividade de **pequena escala**, o vinho Madeira é fundamental para a manutenção de **todo o sector agrícola**.

Os agricultores são fundamentais para reduzir as importações de alimentos necessários para abastecer os ilhéus e cerca de **2 milhões de turistas**. A sua resiliência permite manter a **paisagem pitoresca** que torna este destino tão atrativo.

Sustentabilidade cultural



Da continuidade da tradição do vinho Madeira depende em grande parte a do **estilo de vida rural** e das práticas culturais que lhe estão associadas.



Desafios para o futuro (próximo...)



A viabilidade deste sector de atividade, a médio prazo, não dependerá tanto da procura, **mas da oferta**.

A **pressão demográfica** é a maior ameaça para os seus vinhedos.

O abandono da vinha prende-se também com **fraca valorização social** dos agricultores, o que torna a **profissão pouco atrativa** para as novas gerações. A **arte da tanoaria** também sofre do mesmo mal.

A candidatura: **para que serve?**



Sendo a vitivinicultura um sector em que intervém desde longa data, a Universidade da Madeira está empenhada em **ajudar a encontrar novas respostas** para estes desafios.

A candidatura é apenas um **primeiro passo** que permitirá testar até que ponto alavancar a autoestima de quem persiste em perpetuar esta tradição será um elemento-chave para **mantê-la viva**.

A candidatura: **o que está a ser feito?**



1. **Trabalho de campo e estudos** com vista à preparação da candidatura;
2. Elaboração do **dossiê de candidatura**;
3. Realização de um **filme** para ser submetido à UNESCO, juntamente com a candidatura;
4. Divulgação e solicitação de **cartas de consentimento** aos organismos regionais, locais e entidades não governamentais;
5. Pedido de inscrição no **inventário nacional do PCI** (em fase de avaliação).

Viticultura e tradições do Vinho Madeira Para um plano de salvaguarda

14 de Dezembro 2024

Centro Cívico do Estreito de
Câmara de Lobos

- 17h00 Abertura por Rossana Santos
(UMa - ESTG / CITUR)
- 17h05 Intervenção de Lino Pinto (viticultor)
- 17h20 Intervenção de Humberto Jardim
(Pres. da Mesa da Secção dos Vinhos
ACIF CCIM)
- 17h35 Intervenção de Steve Duarte
(Chairman do Museum of Madeiran Heritage)
- 17h50 Intervenção de Roy Hersh (jornalista)
- 18h05 Intervenção de Leonel Silva
(Pres. da C. M. de Câmara de Lobos)
- 18h20 Intervenção de Tiago Freitas (Pres. do IVBAM)
- 18h35 Intervenção de Miguel Albuquerque
(Pres. do Governo Regional)
- 18h50 Leitura da Carta de Salvaguarda das Tradições
do Vinho Madeira por Naidea Nunes
(UMa - FAH / CITUR / CLUL / CIERL)
- 19h00 Discussão moderada por António Silva
(UMa - ESTG / CITUR)
- 19h30 Madeira de honra & recolha de assinaturas
- 20h00 Encerramento



Appollo, "latada"
Funchal, 2024.



Grupo de Trabalho - Tradições do Vinho Madeira
a Património Cultural Imaterial da Humanidade

Discussão Pública

do Plano de Salvaguarda das Tradições do Vinho Madeira

Decorreu no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, no dia 14 de dezembro de 2024.

Evento co-organizado pela **Universidade da Madeira** e a **Câmara Municipal de Câmara de Lobos**.

Encontro híbrido para incluir no debate a **diáspora** e os **apreciadores de vinho Madeira** noutras regiões do mundo.

Participação de viticultores, funcionários de adegas, representantes do poder local e regional, etc.

Aprovação da versão final da **Carta para a salvaguarda das tradições do Vinho Madeira**.



Carta para a Salvaguarda das Tradições do Vinho Madeira

Carta para a Salvaguarda das Tradições do Vinho Madeira apresentada no encontro Viticultura e Tradições do Vinho Madeira: para um plano de salvaguarda, Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos (Ilha da Madeira, Portugal) – 14/12/2024.



No encontro **Viticultura e Tradições do Vinho Madeira: para um plano de salvaguarda**, Estreito de Câmara de Lobos (Ilha da Madeira, Portugal) – 14/12/2024, todos os presentes fisicamente ou remotamente por videoconferência, em nome próprio ou em representação de grupos e comunidades interessados na inscrição das tradições do Vinho Madeira na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, adotaram o seguinte:

Uma declaração fundacional que afirma o compromisso coletivo com a salvaguarda das tradições do Vinho Madeira.

Ênfase no **apoio aos viticultores**, o elo mais vulnerável para a viabilidade das tradições.

Redação colaborativa com a participação de agentes locais, organizações da diáspora, importadores e apoiantes internacionais.

A versão final pode ser subscrita em linha no **Portal Web da Candidatura**.

Portal Web da Candidatura

TRADIÇÕES DO VINHO MADEIRA

Candidatura a Património Cultural
Imaterial da Humanidade

Quem somos



[as Tradições](#) | [a Candidatura](#) | [como Participar](#)

Uma ferramenta concebida para estar acessível a todos os participantes, independentemente do seu país de residência ou filiação comunitária (bilingue: PT & EN).

- Reforça o espírito inclusivo e participativo da iniciativa.
- Partilha informações sobre as tradições, a candidatura e as formas de envolvimento.

<https://vinhomadeira.web.uma.pt/>

Formas de Participação em Linha

* como Participar

A candidatura é uma iniciativa *bottom up*, participativa e inclusiva.

*

subscreva a nossa Carta

Torne-se membro da comunidade patrimonial do Vinho Madeira, subscrevendo a Carta para a salvaguarda das suas tradições.

- ✓ [o que diz a Carta](#)
- ✓ [a finalidade da Carta](#)
- ✓ [quem já subscreveu a Carta](#)
- ✓ [subscrever a Carta em linha](#)



*

dê o seu Consentimento

Qualquer organização interessada nesta causa pode apoiar, enviando-nos uma Carta de Consentimento.

- ✓ [o que significa dar o seu consentimento](#)
- ✓ [como dar o seu consentimento](#)
- ✓ [quem já deu o seu consentimento](#)
- ✓ [dar o seu consentimento em linha](#)



*

seja nosso(a) Embaixador(a)

Pode também envolver-se, a título pessoal, tornando-se embaixador(a) da candidatura das tradições do Vinho Madeira

- ✓ [o que se espera de um\(a\) embaixador\(a\)](#)
- ✓ [o kit de apoio a\(o\) embaixador\(a\)](#)
- ✓ [quem são os nossos embaixadores](#)
- ✓ [dar o seu depoimento em linha](#)
- ✓ [tornar-se embaixador\(a\)](#)

Subscreva a Carta de Salvaguarda

Subscreva a Carta para ajudar a salvaguardar as Tradições do Vinho da Madeira e fazer parte de uma rede global de património.

Dê o Seu Consentimento

As organizações podem apoiar formalmente a iniciativa através do envio de uma carta de consentimento.

Torne-se Embaixador(a)

Apoie pessoalmente a causa, partilhando o seu testemunho e promovendo as tradições do Vinho da Madeira na sua comunidade. 130 pessoas já aderiram a este programa.

Projeto de Turismo Regenerativo para viabilizar a viticultura heroica da Madeira



Este projeto tem por objetivo ajudar os pequenos viticultores que desejam completar o rendimento da venda das uvas, recebendo turistas nas suas vinhas.



O grupo de trabalho tem ajudado a promover este novo produto, através do label HeViTOUR MAD, de parcerias com empresas do sector e de apoio técnico.

Sessões de Esclarecimento e de Envolvimento Comunitário

Programa “Embaixadores das Tradições do Vinho Madeira”



Os estudantes da Universidade da Madeira:

- Organizaram **sessões de esclarecimento**, apresentando o projeto e os seus objetivos para obter cartas de consentimento.
- Contactaram **62 instituições locais** até **01/12/2025**, incluindo: centros de dia, escolas secundárias, universidades seniores, associações culturais e recreativas, juntas de freguesia e centros comunitários, entre outros.

A candidatura: o que falta fazer?



Os passos seguintes são:

- 1- inscrição no inventário nacional do PCI;
- 2- preparação do dossiê de candidatura para submissão à **Comissão Nacional da UNESCO**;
- 3- **submissão da candidatura à UNESCO.**



PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

CANDIDATURA PROMOVIDA PELA

